

PROFESSOR PESQUISADOR: INVESTIGAÇÕES ACADÊMICAS DO PROFLETRAS SOBRE MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

SUELEN MARIA DE MOURA BARROS LIMA

RESUMO

Este resumo é um recorte da pesquisa de TCC de especialização¹ que investigou as dissertações de mestrados dos professores-pesquisadores, alunos do PROFLETRAS das universidades federais do Nordeste sobre multimodalidade e letramentos. Realizamos, por meio dessa pesquisa, um estudo cujo objetivo foi verificar como vem sendo abordado os temas multimodalidade e letramentos no ensino de língua portuguesa. Para tanto, compilamos as dissertações de mestrado, por meio de pesquisas nos repositórios virtuais das universidades federais do Nordeste que oferecem pós-graduação *Stricto Sensu*, particularmente, instituições que oferecem curso de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) as quais foram defendidas no período de 2015 a 2019. Em nossa pesquisa, nos valem do estudo bibliográfico, cuja abordagem é qualitativa, de caráter interpretativo, visto que realizamos uma reflexão acerca da multimodalidade e da formação do professor da educação básica no ensino de língua portuguesa. Como resultados obtidos verificamos, na primeira etapa da análise, que de 2017 a 2019 os professores-pesquisadores do Profletras não deram ênfase ao tema multimodalidade e letramento, priorizando o tema letramento literário nas suas pesquisas. Já na segunda etapa de análise, averiguamos que há preocupação por parte dos professores que atuam na educação básica sobre o tema, pois esses docentes reconhecem que os textos multimodais ainda são negligenciados nas aulas de leitura e produção textual. Por meio da análise das dissertações, percebemos que os docentes enfrentam dificuldades ao abordar esses textos, sobretudo, quando se trata de textos que requerem o uso das mídias digitais. Em relação à formação de professores, podemos constatar que o Profletras tem sido grande aliado dos professores da educação básica, tanto no tocante à sua formação profissional, quanto no que diz respeito à contribuição de formar professores-pesquisadores, que atuam no ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: Letramentos. Multimodalidade. Pesquisa. Ensino. Português

1 INTRODUÇÃO

Nas vivências de sala de aula enquanto professora, observamos os discursos dos nossos alunos em relação ao uso de tecnologias como a Internet e o uso das redes sociais, e de como os diversos textos com os quais eles têm acesso são determinantes na sua interação com outras pessoas na vida cotidiana. Os alunos costumam comentar, na sala de aula, que adoram “mexer” no celular e que por meio de ferramentas como *WhatsApp* eles interagem, enviando textos como GIF, meme, *emoji* ou vídeos para seus amigos e familiares¹. Eles acessam redes sociais como *Facebook*, através da qual têm acesso a diversos textos.

No entanto, não é apenas por meio das mídias digitais que nossos alunos interagem, compreendemos também que eles usufruem de textos multimodais impressos, pois muitos deles

¹ Esta pesquisa foi realizada em 2020, como requisito para obtenção do título de especialista na Universidade Estadual do Ceará, sob a orientação de Prof.^a Dr.^a Kelya Freitas

têm como entretenimento a leitura de revistas em quadrinhos, tais como *A turma da Mônica*, revista em quadrinho muito conhecida pelos brasileiros ou *Cavaleiros do Zodíaco*, *Naruto*, quadrinhos de origem japonesa, os chamados mangás. Em menor escala, eles leem revistas de entretenimento que abordam temas relacionados ao universo infantojuvenil ou livros de literatura clássica. Todas essas práticas de letramentos estão inseridas no cotidiano dos nossos alunos e devem ser valorizadas pela escola.

Nesse sentido, Rojo (2009, p. 105) afirma que “os novos estudos de letramento têm se voltado em especial para os letramentos locais ou vernaculares, de maneira a dar conta da heterogeneidade das práticas não valorizadas e, portanto, pouco investigadas.” A autora nos alerta sobre a necessidade de revisão dos letramentos dominantes na contemporaneidade, sobretudo dos letramentos escolares.

Percebemos, na atualidade, como nossas crianças e adolescentes lançam mão de um arcabouço de textos multimodais na interação com o outro, eles veem a necessidade de estar imerso a esses textos como principal forma de interação, não apenas os jovens, mas as pessoas de uma forma geral consideram fundamental a comunicação através de mídias, das novas tecnologias, devido ao contexto globalizado, ao qual se encontram inseridos. Algo que está diretamente relacionado aos multiletramentos.

Desse modo, em meio a realidade atual, cuja tecnologia é considerada primordial para as relações entre as pessoas (embora com limitação de acesso para alguns) e que essas tecnologias passaram a ganhar destaque no processo de interação, uma vez que proporcionam aos seus usuários textos desenvolvidos a partir da associação de várias linguagens, as quais constituem o texto multimodal, percebemos quão importante é refletirmos sobre as práticas sociais imersas à multimodalidade, tendo como foco o âmbito educacional, particularmente, a formação do professor de língua portuguesa.

Como afirmam Kress, van Leeuwen e Leite-Garcia (2001) os textos semióticos não são feitos por meio de signos arbitrários, esses textos são criados com bases ideológicas, a escolha de imagens, de combinação de linguagens não são feitas de forma aleatória, esses textos trazem uma significação dotada de subjetividade, com objetivo comunicativo definido, pautados num ideal. Nesse sentido, é importante que os professores tenham uma formação condizente com essa perspectiva de textos para o ensino e aprendizagem de leitura e escrita na disciplina de língua portuguesa.

Como alerta Kleiman (2008) a mudança paradigmática profissional surge em conjunção com um contexto de desprestígio do professor e do pouco conhecimento do professor alfabetizador e do professor de língua portuguesa. Daí, a necessidade real de professores capacitados e atualizados com a realidade da educação e preparados, no tocante à sua formação e ao seu papel de professor reflexivo, que reconhece a realidade escolar e reflete sobre ela, sobre essa condição de professor reflexivo.

Neste mesmo viés, Rojo (2009) faz uma reflexão acerca do papel da escola como promotora de inclusão dos alunos às práticas sociais de leitura e produção de textos de forma ética, crítica e democrática. Segundo a autora é trabalho da escola promover o diálogo multicultural, trazendo para dentro da escola não somente a cultura valorizada, mas também a cultura popular, a cultura de massa, a qual muitos alunos têm acesso.

Coadunando com essa perspectiva de escola como promotora do diálogo multicultural, que deve preparar as pessoas para as práticas sociais que envolve a leitura e a produção de texto com objetivo de promover sujeitos de interação efetiva, devemos considerar como relevante o preparo adequado de quem está à frente desse desafio de ensinar a ler e a produzir texto, daquele que contribui com o desenvolvimento das habilidades e das competências de nossos jovens e adolescentes no ensino de língua portuguesa, o professor de português. É importante, no contexto de sala de aula, ter um professor consciente do seu papel e preparado para exercê-lo.

Araújo e Gualberto (2018) esclarecem que os avanços tecnológicos e o desenvolvimento

da tecnologia introduziram novos gêneros, formas e meios de comunicação e esse fato impacta diretamente na proposta de ensino e aprendizagem de leitura e de produção na escola.

A conjuntura relacionada aos impactos das tecnologias nas práticas sociais de leitura e produção dos nossos alunos, os desafios que o professor e a educação básica, principalmente no ensino fundamental, enfrentam para preparar seus alunos para as novas demandas dos multiletramentos, numa sociedade que, por um lado mostra-se globalizada, informatizada e multicultural, mas que por outro lado, apresenta-se com sérios entraves em relação às práticas de leitura e produção.

Tal conjuntura nos propiciou inquietações consideráveis sobre a importância da formação do professor de português no ensino de língua materna para reverter, ou pelo menos, semear esperança de mudanças positivas em relação à situação preocupante em que se encontra a educação de nosso país sobre o ensino e aprendizagem de leitura e produção, sobretudo quando se trata dos textos multimodais.

Essas inquietações nos levaram a pensar sobre como a pesquisa associada à prática do professor da educação básica no ensino de língua portuguesa desempenha papel decisivo nos impactos que a leitura e a produção ocasionam no nosso país.

Portanto, por meio desta pesquisa realizamos um levantamento de dissertações de professores da educação básica de ensino fundamental que contemplássemos temas multimodalidade e letramentos no ensino de língua portuguesa, das universidades federais do Nordeste brasileiro, com objetivo geral de verificar a abordagem dos referidos temas na pesquisa do professor cursista do Mestrado Profissional em Letras (Profletras). Além do mais, destacamos como objetivos específicos: 1) mapear as pesquisas do professor-pesquisador com mestrado profissional em Letras sobre a abordagem dos gêneros multimodais e os letramentos no ensino de língua portuguesa das universidades federais da região Nordeste; 2) investigar como a pesquisa desenvolvida por esses professores revela os impactos dos textos multimodais e dos letramentos no ensino de língua portuguesa; 3) averiguar quais pesquisas adotam a perspectiva crítica nas práticas de leitura e produção contemplando os temas multimodalidade e letramentos; 4) e compreender a importância da pós-graduação *Stricto Sensu* para a formação do professor e para a pesquisa.

Desse modo, desenvolvemos uma pesquisa de cunho bibliográfico, visto que compilamos trabalhos acadêmicos centralizados no tema multimodalidade e letramento no ensino de língua portuguesa. Quanto à abordagem, esse estudo contempla, principalmente a abordagem qualitativa, embora também contemple a abordagem quantitativa, pois, de certo modo, apresenta características específicas de ambas. No que concerne ao referencial teórico, dispomos, principalmente de Kress, van Leeuwen e Gacia-Leite (2001), Dionísio (2011) e Vieira e Silvestre (2015), em relação à multimodalidade; Bortoni-Ricardo (2008), Kleiman (2008, 2019), Pimenta (2008), Ghedin (2008), Libâneo (2008) sobre formação de professores e a relevância da pesquisa no ensino; e Magda Soares (2004), Kleiman (2008) e Rojo (2004, 2009, 2010 2012) no que concerne ao estudo dos letramentos.

Na próxima seção, apresentamos o material e métodos utilizados nesse estudo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos a pesquisa baseada na análise nas dissertações de mestrado Profletras entre o período de 2015 a 2019 dividida em duas etapas. A primeira etapa, um olhar do período total, consistiu em contextualizar, inicialmente, o cenário acadêmico em relação às pesquisas que contemplam o tema multimodalidade e letramentos no ensino de língua portuguesa do Profletras nas universidades federais do Nordeste. A segunda etapa (2017 a 2019) consistiu em verificar as reflexões dos professores-pesquisadores a respeito do referido tema e as contribuições do Profletras para formação do professor, enquanto professor da educação básica, e sobre sua condição de professor-pesquisador.

Levamos em consideração o período de recorte dos dados o processo de atualidade das investigações, assim teríamos como verificar em um recorte temporal mais recente os trabalhos desenvolvidos referentes aos assuntos: multimodalidade e letramentos nas aulas de língua portuguesa da educação básica. Destacamos ainda que optamos por trabalhos acadêmicos oriundos das instituições federais do Nordeste também com intuito de analisar como essas universidades vêm abordando a perspectiva da multimodalidade e dos letramentos, se é um assunto que desperta interesse e preocupações de nossos professores da educação básica que optam por desenvolver pesquisa numa instituição federal.

Quanto à natureza, podemos caracterizá-la como uma pesquisa aplicada, por meio da qual refletimos acerca da abordagem dos textos multimodais e letramentos no ensino de língua portuguesa e a formação do professor, objetivando ainda a visibilidade de cursos *Stricto Sensu* centralizado na unidade de teoria e prática num esforço conjunto pela qualidade no ensino de língua portuguesa.

No tocante ao objetivo, podemos classificar a pesquisa como exploratória, uma vez que nos aproximamos do problema tratado na pesquisa, o qual visa compreender como a pesquisa *Stricto Sensu*, do curso de Letras, aborda os temas de que centralizamos nosso estudo na proposta investigativa.

Em relação ao procedimento da pesquisa, utilizamos o método de pesquisa bibliográfica, visto que trabalhamos com base no levantamento de relatórios acadêmicos, especificamente, trabalhos de conclusão de curso *Stricto Sensu*, com objetivo de mapear tais trabalhos dos professores-pesquisadores do Profletras. Podemos considerar ainda, o método de levantamento, pois nos baseamos numa amostra das dissertações para investigar como a pesquisa do professor pesquisador revela os impactos da multimodalidade e dos letramentos no ensino de língua portuguesa e quais adotam a perspectiva crítica nas práticas de leitura e escrita, associadas à multimodalidade.

Dessa forma, no período de novembro de 2019 a janeiro de 2020, fizemos a pesquisa sobre o tema e realizamos o levantamento da bibliografia para estudo sobre o conteúdo abordado na pesquisa. De fevereiro a abril de 2020 fizemos a coleta dos dados, através de pesquisas nos repositórios virtuais das instituições federais que oferecem o curso Profletras, levando em consideração a região Nordeste, o período de produção das dissertações, as palavras-chaves relacionadas aos temas multimodalidade e letramentos e a leitura dos resumos das dissertações.

A respeito do recolhimento do *corpus*, sistematizamos nosso trabalho, durante a coleta, da seguinte forma: averiguação do ano de publicação; constatação do tema por meio da leitura do título, tomando como palavras-chaves os termos como: multimodalidade e letramentos e na leitura desses itens, do resumo e da introdução das dissertações. Realizamos o mapeamento, resultando na obtenção de 40 (quarenta) dissertações para análise. A partir dessa amostra, fizemos um recorte temporal, período de 2017 a 2019, totalizando, dessa vez, 16 (dezesseis) dissertações para verificação de dados para a segunda etapa da pesquisa. Para análise dos dados da primeira etapa do estudo, utilizamos tabelas e gráficos com objetivo de expor os dados com mais precisão. Já para a análise dos dados da segunda etapa, utilizamos quadros contendo trechos dos relatos dos professores-pesquisadores. pesquisadores. Desse modo, exporemos na sessão a seguir nossas análises e resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise da primeira etapa da pesquisa observamos que houve consideráveis produções de dissertações no Profletras com foco em multimodalidade e letramentos. No total foram escritas 40 (quarenta) nesses últimos 5 (cinco) anos. Constatamos que foram publicadas, em média 8 (oito) dissertações por ano com o tema multimodalidade e letramento em quase todos os Profletras nas universidades federais do Nordeste, já que não encontramos, no recorte

temporal estabelecido, dissertações do Profletras com o referido tema em duas universidades federais de dois Estados, a saber, Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Reforçamos que a quantidade de dissertações apresentadas se refere, exclusivamente, a quantidade de dissertações que contemplaram, de fato, o tema multimodalidade e letramentos. Esclarecemos, ainda que, apesar de haver temas que trate de modalidade ou letramento, nem todos os trabalhos encontrados centralizava multimodalidade e letramentos, no entanto, resolvemos agregá-los ao estudo para compreendermos a recorrência desses temas nas dissertações, ainda que não tenha foco na multimodalidade associada aos letramentos ou multiletramentos.

Assim, averiguamos no Profletras das universidades federais do Nordeste a recorrência de enfoque a respeito de determinados temas, com certo vínculo à multimodalidade e/ou letramentos. Dessa forma, esquematizamos, na tabela abaixo, os temas predominantes em cada instituição, os quais têm como centralidade multimodalidade e letramentos, ou os letramentos e a multimodalidade, associados a outros enfoques.

Tabela 1 -Tema/enfoque do Profletras das universidades federais -NE

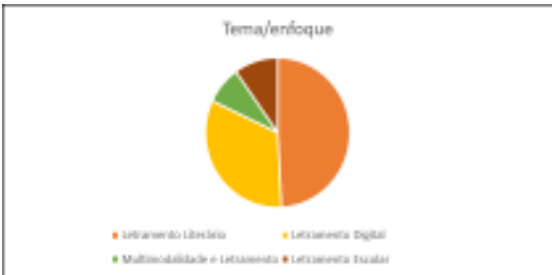
PROFLETRAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE	TEMA/ENFOQUE
UFAL	Multimodalidade, letramentos, multiculturalismo e etnografia
UFBA	Letramento literário Letramento digital
UFC	Letramento literário Letramento digital
UFPB	Letramento literário Letramento e gêneros textuais
UFPE	Multimodalidade e gêneros textuais Letramento literário
UFRN	Letramento literário Letramento escolar Letramento digital
UFS	Letramento literário Multimodalidade e letramento Letramento digital

Fonte: Elaborada pelo autor.

De acordo com o exposto na tabela 1, podemos perceber que, apesar de haver o tema multimodalidade e letramento, há pouco interesse acerca do assunto por parte dos professores pesquisadores do Profletras das universidades pesquisadas. É possível constatar que há a predominância do tema letramento literário em quase todos as dissertações que traziam temas adjacentes a abordagem da multimodalidade e letramento, nos repositórios consultados.

Identificamos também a recorrência do tema letramento digital e por último os temas letramentos associados aos gêneros textuais diversos, multimodalidade também ligada aos gêneros como propaganda, tirinha etc., e letramento escolar. Assim, esquematizamos essas recorrências no seguinte gráfico

Gráfico 1 -Tema/enfoque do Profletras das universidades federais -NE



Fonte: Elaborado pela autora.

Constatamos, com essa análise, que os temas multimodalidade e letramentos ainda

ficam muito aquém nas dissertações do Profletras nas universidades federais do Nordeste, pois, apesar de haver uma boa demanda no que diz respeito aos letramentos, por algum motivo, é permanente a supervalorização do letramento literário como principal assunto a ser abordado nas dissertações.

Na segunda etapa da pesquisa, tecemos considerações no tocante à análise qualitativa dos dados da pesquisa. Assim, organizamos a análise em ordem alfabética, de acordo com a instituição Profletras em cada universidade federal. Iniciamos o estudo seguindo a seguinte sequência: UFAL, UFBA, UFC, UFPB, UFPE, UFRN e UFS. Seguimos ainda a ordem cronológica de acordo com o recorte da pesquisa em relação ao ano de publicação, a saber: 2017, 2018 e 2019.

Nesse sentido, fazendo uma análise dos objetivos propostos pelos professores-pesquisadores, percebemos que grande parte das dissertações propõe uma intervenção didática, como forma de contemplar as práticas de ensino dos docentes e enriquecer as possibilidades de trabalhos com textos multimodais e as práticas de letramentos dos alunos. Ressaltamos que a pesquisa interpretativa e interventiva é uma condição prevista nas diretrizes que regem a pesquisa do trabalho final do Profletras, de acordo com a Portaria Normativa, nº 17 –CAPES, de 28 de dezembro de 2009.

Percebemos, nos seus relatos, que os professores pesquisadores apresentaram uma queixa em comum, pois todos que abordaram textos multimodais e multiletramentos envolvendo as mídias digitais, relataram que as escolas públicas não dispõem de recursos tecnológicos e mídias digitais suficiente para a demanda de ensino e aprendizagem atual, tampouco, usufruem de boa infraestrutura para realização adequada do ensino de textos multimidiáticos.

O que podemos constatar é que mesmo os professores buscando se atualizarem e se capacitarem para dar conta das novas formas de ensino, a escola não consegue acompanhar o desenvolvimento das tecnologias e as diligências dos novos letramentos. Esse é o reflexo do pouco comprometimento por parte das autoridades competentes em relação aos investimentos com a educação e essa ausência de investimentos em prol da educação reflete nos resultados positivos nas avaliações de larga escala, tão cobradas pelas instituições governamentais, mostrando uma contradição entre a realidade das escolas públicas e às exigências da BNCC.

Verificamos ainda que os professores pesquisadores apresentaram uma abordagem crítica em relação à multimodalidade e aos letramentos, tanto no que diz respeito a sua análise sobre os fenômenos em torno da multimodalidade e dos letramentos, quanto despertou o aluno para o letramento crítico, através das sequências didáticas desenvolvidas pelos professores-pesquisadores na sala de aula.

4 CONCLUSÃO

Objetivamos nessa pesquisa verificar a abordagem dos temas multimodalidade e letramentos no ensino de língua portuguesa, por meio das dissertações de mestrados Profletras das universidades federais do Nordeste. Podemos constatar através do mapeamento das dissertações dos professores pesquisadores que a multimodalidade e os letramentos ainda são pouco discutidos entre os professores pesquisadores do Profletras das universidades federais do Nordeste, porém os que desenvolveram pesquisa sobre os temas relataram as dificuldades em abordá-los e o quanto consideram importante o trabalho com textos multimodais nas aulas de leitura e escrita. Observamos que os professores da educação básica atuam de forma diferenciada na sala de aula quando obtêm uma formação associada à pesquisa. O próprio relato dos professores pesquisadores do PROFLETRAS atesta que o seu envolvimento direto com a pesquisa favoreceu consideravelmente para que tivessem uma visão ampla acerca do universo que envolve o ensino e a aprendizagem e que a pesquisa contribui para sua reflexão crítica sobre sua prática docente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Samara Carla G. Lopes de. GUALBERTO, Clarice Lage. Leitura na Base Nacional Comum Curricular: qual é a base? In. **Multimodalidade e ensino**: múltiplas perspectivas. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 37-6, 2018. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/PimentaCultural/ebook-multimodalidade-e-ensino-mltiplas-perspectivas>> Acesso em: 2 nov. 2019.

KLEIMAN, Ângela B. Os estudos de letramentos e formação e a formação do professor de língua materna. **Linguagem em (Dis)curso**. LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez., 2008.

KRESS, Gunther. LEITE-GARCÍA, Regina. LEEUWEN, van Theo. **Semiótica Discursiva**. In. Estudios sobre el discurso I: **Una introducción multidisciplinaria**. (org.) DIJK, Teun A. van. Barcelona (Espanha): Editorial Gedisa, 2001, p. 373-416.

ROJO. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.